

## 41 - Ultra-sonografia intervencionista: drenagem percutânea de cistos e abscessos prostáticos em cães. Estudo de casos

Froes, T.R.<sup>1</sup>; Gonzalez, J.R.M.<sup>2</sup>;  
Kanayama, L.M.<sup>3</sup>; Costa, R.J.<sup>3</sup>;  
Iwasaki, M.<sup>4</sup>

1- Doutoranda do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP

2- Professora Doutora do Departamento de Ciências Veterinárias da Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR

3- Médicos Veterinários do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP

4- Professor Titular do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP

A ultra-sonografia intervencionista é um método diagnóstico ou terapêutico pouco invasivo, altamente eficiente e já consolidado na medicina humana, sendo as complicações raramente observadas. A drenagem de cistos e abscessos prostáticos foi pouco estudada na medicina veterinária. O objetivo deste trabalho foi avaliarmos a eficácia da drenagem percutânea eco-dirigida nas lesões císticas ou cavitárias da próstata de cães. Foram estudados 15 cães com cistos ou lesões cavitárias prostáticas e/ou paraprostáticas, identificadas ao exame ultra-sonográfico, no período de setembro de 2000 a junho de 2002. Os critérios ultra-sonográficos de inclusão foram: presença de lesões císticas ou cavitárias maiores que 1,5 cm encontradas em pacientes com sinais clínicos de afecção prostática. Todos os procedimentos foram realizados com consentimento informado do proprietário. O procedimento intervencionista foi realizado com transdutores de 5,0 e 7,5 MHz, sob anestesia geral. Nos pacientes que não estavam sob antibioticoterapia, a mesma foi realizada por via intravenosa imediatamente antes do procedimento, sendo a escolha da droga e posologia determinadas segundo os critérios do médico veterinário responsável pelo caso. Selecionamos agulhas hipodérmicas de diferentes tamanhos ou mandril metálico de cateteres endovenosos, de acordo com a profundidade da lesão. Após a anti-sepsia local, dirigimos a agulha /cateter até a lesão, acompanhando a introdução da mesma na imagem ultra-sonográfica. Em todos os animais a próstata estava subjetivamente aumentada e observamos pelo menos 2 lesões císticas ou cavitárias maiores que 1,5cm de diâmetro, preenchidas por conteúdo de variada ecogenicidade. A quantidade de líquido aspirado variou de 10ml a 130ml (média 63 ml) nas lesões intraprostáticas e nos cistos paraprostáticos a quantidade de líquido removido foi de 290-600ml (média 590ml). Em 10 animais o líquido aspirado tinha características e coloração de pus, 1 sero-sanguinolento, 2 pio-sangüinolenta e 2 sanguinolenta. Os microorganismos identificados nos conteúdos aspirados foram: 3(20%) *Escherichia Coli*, 1(6,7%) *Staphylococcus Aureus*, 1 (6,7%) *Klebsiella*, 2 (13,3%) *Streptococcus B Hemolitico* e em 08 (53,3%) não foram identificados microorganismos. Em 13 animais obtivemos sucesso terapêutico. Um animal veio a óbito decorrente de sepsis devido a suspensão precoce e indevida da antibioticoterapia por parte do proprietário. Em apenas um animal não houve a resolução clínica do processo. Não foram observadas complicações durante as drenagens em nenhum dos animais. Logo após a primeira drenagem todos os animais apresentaram melhora clínica evidente, e ao exame ultra-sonográfico controle (1 semana) as lesões estavam pelo menos 50% menores quando comparadas ao exame anterior a drenagem. Na maioria dos casos foram necessárias duas punções para a remissão completa das lesões. A ultra-sonografia intervencionista é uma técnica minimamente invasiva e segura para o tratamento das lesões císticas ou cavitárias da próstata de cães.